

MICROSCÓPIO

O habitual discurso com que, por intermedio das classes armadas, o chefe do Estado se dirige tambem à Nação, no fim de cada ano, foi, desta vez, um discurso de Ano Novo, mas não, por certo, de Ano Bom. Discurso de Ano Novo, por se haver proferido ao iniciar-se outro ciclo da terra em torno do sol; mas não de Ano Bom, por lhe faltar a grande e solene promessa, por que todos anseiam: eleições, e eleições livres.

Verdade, verdade, há na oração do sr. Getulio Vargas, ao lado de um comprido rol de cousas realizadas e de outro, não menos longo, de cousas que se promete realizar, uma referencia à complementação, que se fará, do regime instituído a 10 de novembro de 1937. Mas isso já agora não satisfaz.

Com efeito, essa complementação já devera ter-se feito há quase sete anos; alem disto, devera ter sido precedida de um plebiscito, em que o povo se haveria de manifestar acerca do regime a ele outorgado. Completar ou complementar agora o que ainda está sujeito a uma duvida fundamental, o que ainda se ignora se foi realmente aceito por quem de direito, não parece muito razoavel. Por isto, era outra cousa o que esperava o povo como presente de Ano Bom: a formal e solene promessa de ser convocado, com todas as garantias, à eleição de uma assembléia constituinte, afim de resolver soberanamente a respeito da organização politica da nacionalidade.

Demais, preciso é não esquecer que, desde 10 de novembro de 1937, muita e muita agua correu por baixo das pontes. Naquela epoca, estava o totalitarismo no seu auge e a democracia, probrezinha, tranzi-da de susto ante a truculencia dos ditadores. Hoje, sabem todos ser o despotismo a pior de todas as pestes e residir na democracia, somente, a possibilidade de progresso e bem estar, sem contar que, por isto ou por aquilo, estamos combatendo ao lado das democracias, isto é, contra o autoritarismo.

Por tais razões, que muito conviria ponderar, creio eu não errar, afirmando que o discurso do chefe do Estado foi, sim, de Ano Novo, mas não de Ano Bom.

RAUL PILLA